



# Fundo Especial de Previdência Social JAGUARIÚNA PREVIDÊNCIA

Rua: Cel. Amâncio Bueno, 735 - Centro - Jaguariúna/SP - 13820-000  
Tel. (19) 3837-3517 / 3847-1225

## **ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2017 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO FUNDO ESPECIAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA – JAGUARIÚNA PREVIDÊNCIA –**

**1. DATA, HORA E LOCAL:** Aos 18 de janeiro de 2017, às 9h, no Gabinete da Presidência do Jaguariúna Previdência, situado na Rua Cel. Amâncio Bueno, nº 735 – Centro, em Jaguariúna/SP. **2. MEMBROS PRESENTES:** Wagner Ferreira de Brito, Patrícia Dal’Bó de Oliveira Verdi e Tânia Candozini Russo. **3. PAUTA:** Cenário econômico, Apreciação dos fundos de investimentos de instituições financeiras públicas e privadas, Análise das aplicações financeiras para o repasse do mês e Assuntos gerais. **4. ASSUNTOS TRATADOS:** Cenário Econômico: **Brasil**, a previsão é que o ano comece com queda de 0,5% no Produto Interno Bruto (PIB). De acordo com Matos, que é a coordenadora técnica do Boletim Macro Ibre, estudo mensal que contempla estatísticas, projeções e análises dos aspectos mais relevantes da economia brasileira, a saída do Brasil da crise não deve ser tão rápida. “Uma recessão longa, profunda, similar àquela dos anos 80 e, sem dúvida, com baixo crescimento neste ano”, afirmou a economista. Pela análise da especialista, o movimento de “desinflação” está acontecendo de forma lenta, o que causaria maior cautela por parte do Banco Central (BC), responsável pela calibragem da economia do País. Ainda segundo a economista, como não é possível saber quanto de desinflação acontecerá nos próximos meses, à estimativa é de que não haja queda da taxa de juros – tão esperada pelo mercado. “Logo, a economia não poderá se recuperar com a mesma velocidade”, pondera. Com relação à política fiscal, a trajetória da dívida bruta é insustentável. A economista lembra que existe uma agenda de reformas para a retomada dos investimentos no Brasil e para a estabilidade das regras. Ademais, a economista acredita ser bastante importante a sinalização para os investidores estrangeiros de que o novo governo que assumirá em 2019 não vai mudar o modelo econômico adotado. “Mudanças constitucionais que são difíceis de serem aprovadas, sendo também difíceis de reverter. Previdência é uma batalha difícil, mas se o governo conseguir pode até gerar um cenário mais favorável do que o que a gente está avaliando”, defende. No setor de serviços, o momento atual é de redução de despesas do governo federal e, ainda, de consumo das famílias brasileiras. E, para que acontecesse a aceleração da economia de forma mais rápida, seria necessário o crescimento robusto tanto do setor de serviços quanto da atividade industrial. Os índices de desemprego podem ser melhores a partir do segundo semestre de 2017, o que segundo a economista, não seria “nada brilhante. Porém as taxas de desemprego continuaram elevadas, porque antes de contratar, existe um espaço para aumento de horas trabalhadas”, disse. As reformas são necessárias para a solução da crise, sendo a





# Fundo Especial de Previdência Social

## JAGUARIÚNA PREVIDÊNCIA

Rua: Cel. Amâncio Bueno, 735 - Centro - Jaguariúna/SP - 13820-000  
Tel. (19) 3837-3517 / 3847-1225

única opção possível para o País, podendo solucionar as dificuldades causadas na economia pelos reflexos da Operação Lava Jato. “Quando a situação econômica melhora de alguma forma o político é bem avaliado. Está dando os incentivos corretos. Vamos tentar arrumar essa economia, porque com a crise ninguém ganha, todos perdemos. É essa visão um pouco mais otimista. Não quer dizer que vamos resolver todos os problemas em 2017”. <<http://economia.ig.com.br/2016-11-01/crise.html>>. **Nos EUA**, as economias mundiais estão interligadas, num cenário que permite a aproximação de mercados, onde a globalização econômica, oriunda da natureza internacional do comércio, permite a relação cada vez mais intensa entre os países. Isso proporciona que uma crise econômica desencadeada a partir de um país desenvolvido tenha condições de espalhar temor e trazer desequilíbrios as demais nações. Os Estados Unidos são a mais importante economia do planeta, sendo o país central da dinâmica monetária e financeira do globo. O PIB (Produto Interno Bruto) americano corresponde ao triplo do PIB da China, que é a segunda maior economia mundial. Os países periféricos que compõem a zona do euro formam um tradicional bloco econômico. Então, estando esses mercados em crise, os efeitos econômicos no Brasil ganham proporções muito maiores. Sempre que ocorrer qualquer sinal de recessão nessas economias, naturalmente, algum impacto acontecerá no cenário econômico brasileiro. Dessa forma, não há como visualizarmos a conjuntura internacional e pensar que estamos completamente blindados dos efeitos colaterais de uma crise financeira no mundo desenvolvido. A atmosfera de incertezas que paira sobre as maiores economias tem totais condições de contaminar os países emergentes, principalmente pela natureza do comércio internacional. O impacto mais direto de uma crise externa é a diminuição do nosso crescimento através da redução das exportações. Uma recessão mundial resulta em menos mercado externo, além de provocar a baixa do dólar, o que facilita as importações. O Brasil exporta muita matéria-prima para países que estão afetados pela crise. Esses países, estando em situação econômica desfavorável, vão reduzir o seu consumo, o que automaticamente vai causar a diminuição das exportações. Com as exportações prejudicadas, somos forçados a produzir menos, o que afeta diretamente o crescimento. Por outro lado, o próprio efeito recessivo que advém da crise internacional pode fazer com que a pressão inflacionária no Brasil seja menor. Isso porque a recessão reduz a atividade econômica dos países afetados, o que provoca a diminuição da produção e do consumo nessas economias, obrigando esses parceiros comerciais brasileiros a importar menos os nossos produtos. Naturalmente, isso provoca uma redução da atividade econômica também no Brasil, que ficará com produtos, antes exportados, parados na prateleira. Quando isso acontece, as empresas e indústrias são forçadas a reduzir a produção, e, por conta disso,





# Fundo Especial de Previdência Social

## JAGUARIÚNA PREVIDÊNCIA

Rua: Cel. Amâncio Bueno, 735 - Centro - Jaguariúna/SP - 13820-000  
Tel. (19) 3837-3517 / 3847-1225

ocorre a queda no preço dos produtos, o que reduz a inflação. É nesse sentido que uma recessão internacional pode vir a reduzir a pressão inflacionária também no Brasil, com a baixa do preço das commodities, por exemplo. A natureza do comércio internacional tem totais condições de transportar os maus fluídos da crise aos países emergentes, pois a globalização econômica proporciona que os mercados financeiros estejam cada vez mais integrados. Hoje os recursos eletrônicos permitem que rápidos movimentos sejam difundidos para o cômputo global com enorme rapidez. Dessa forma, estando as economias interligadas, todo e qualquer efeito financeiro nos mercados internacionais trará reflexos à economia brasileira. A globalização econômica obriga o Brasil a manter o sinal de alerta frente a qualquer efeito externo, pois o país não estará plenamente imune aos impactos de uma crise internacional, mesmo apresentando certa solidez econômica e aumentando a classe consumidora. Não adianta o governo pensar que, por ser o Brasil um país emergente, estará sempre protegido dos reflexos das turbulências. Nesse sentido, cabe à equipe econômica do governo tomar as medidas necessárias para manter a economia dentro de patamares que garantam os menores impactos frente aos acontecimentos econômicos externos.

Vejamos os indicadores econômicos da semana, segundo o Boletim Focus:



Gerin

### Focus - Relatório de Mercado

13 de janeiro de 2017

Mediana - agregado	Expectativas de Mercado							
	jani'17				fev'17			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	0,61	0,58	0,58	▬ (1)	0,58	0,60	0,61	▲ (1)
IGP-DI (%)	0,50	0,50	0,61	▲ (1)	0,40	0,41	0,45	▲ (2)
IGP-M (%)	0,51	0,55	0,70	▲ (2)	0,45	0,46	0,46	▲ (2)
IPC-Fipe (%)	0,54	0,54	0,58	▲ (1)	0,47	0,50	0,48	▼ (1)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,39	3,30	3,25	▼ (4)	3,40	3,33	3,28	▼ (3)
Meta Taxa Selic (%a.a.)	13,25	13,25	-	▬ (1)	12,75	12,75	12,50	▼ (1)

\* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento  
(▲ aumento, ▼ diminuição ou ▬ estabilidade)

Em análise à carteira de investimentos do JaguarPrev, relativamente à Política Anual de Investimentos, está posicionada conforme planilha abaixo, em 31/12/2016:

Enquadramento da Carteira					
Artigo	Classe	Valor(R\$)	% Carteira	Política Investimento	Limite Res. 3.922/10
<b>Renda Fixa</b>					
Artigo 7º I, Alínea b	FUNDOS 100% TP (IMA ou IDKa)	41.493.786,42	61,06%	70,00%	100,00%
Artigo 7º III, Alínea a	FUNDOS DE INVEST RENDA FIXA REF (IMA ou IDKA)	10.613.382,37	15,62%	30,00%	80,00%





# Fundo Especial de Previdência Social

## JAGUARIÚNA PREVIDÊNCIA

Rua: Cel. Amâncio Bueno, 735 - Centro - Jaguariúna/SP - 13820-000  
Tel. (19) 3837-3517 / 3847-1225

Artigo 7º IV, Alínea a	RF e REFERENCIAL LIVRE	10.593.112,39	15,59%	30,00%	30,00%
<b>Total Renda Fixa</b>		<b>62.700.281,18</b>	<b>92,27%</b>		

<b>Renda Variável</b>					
Artigo 8º I	FIA INDEXADO IBOV. IBX OU IBX-50	1.124.946,62	1,66%	10,00%	20,00%
Artigo 8º III	FUNDO DE AÇÃO	4.126.194,67	6,07%	15,00%	15,00%
<b>Total Renda Variável</b>		<b>5.251.141,29</b>	<b>7,73%</b>		

<b>Rentabilidades da Carteira</b>													
Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent.Ano
<b>2016</b>													
<b>IPCA</b>	1,23	1,50	1,73	2,04	0,13	1,46	1,86	1,09	1,34	1,32	-0,42	1,59	15,90
<b>+ 6%</b>	1,74	1,34	0,94	1,08	1,27	0,86	1,01	0,98	0,57	0,72	0,64	0,81	12,64
<b>p.p.</b>	-0,51	0,16	0,79	0,96	-1,14	0,60	0,85	0,11	0,78	0,60	-1,06	0,78	3,26
<b>Indx</b>													

Em dezembro de carteira apresentou uma variação patrimonial aumentativa. A rentabilidade anual fechou o exercício acima da meta atuarial em 3,26%. Assim, matemos nossa posição em diversificar os investimentos, com segurança e rentabilidade, realizar compra de ativos de renda variável para fazer o preço médio e buscar meta atuarial.

<b>APLICAÇÕES - Repasses GRCP dos servidores ativos</b>			
<b>Mês base: Dezembro e 13º/2016 - Pagamento em 20/01/2017</b>			
<b>Valor R\$ 2.899.580,69</b>			
Fundo de Investimento	CNPJ	Valor	Resolução 3922/10
Vinci Selection Equities FIA	15.603.945/0001-75	335.000,00	8º III
Daycoval Ibovespa	13.155.995/0001-01	330.000,00	8º III
Safrá Selection FI Ações	06.234.360/0001-34	335.000,00	8º III
Santander IMA-B 5	13.455.117/0001-01	475.000,00	7º I, b
Bradesco IMA-B	08.702.798/0001-25	475.000,00	7º III, a
Safrá Executive II	10.787.647/0001-69	475.000,00	7º III, a
BB Previdenciário IDKA 2	13.322.205/0001-35	474.580,69	7º, I b

<b>APLICAÇÕES - Repasses GRCP dos servidores ativos</b>			
<b>Mês base: Novembro - Pagamento em 24/01/2017</b>			
<b>Valor R\$ 512.362,83</b>			
Fundo de Investimento	CNPJ	Valor	Resolução 3922/10
Santander IMA-B 5	13.455.117/0001-01	256.181,41	7º I, b
Bradesco IMA-B	08.702.798/0001-25	256.181,42	7º III, a

**Transferência entre fundos:** Ressaltando o pedido realizado pela Diretoria Executiva no mês anterior (Dezembro/2016), o Comitê solicita a transferência total do fundo de investimento Caixa FI Brasil IRF-M 1 TP RF com CNPJ nº 10.740.670/0001-06 da Caixa Econômica



# Fundo Especial de Previdência Social JAGUARIÚNA PREVIDÊNCIA

Rua: Cel. Amâncio Bueno, 735 - Centro - Jaguariúna/SP - 13820-000  
Tel. (19) 3837-3517 / 3847-1225

Federal, para o Banco do Brasil no fundo de investimento BB Previdenciário IRF-M, em duas parcelas, a 1ª parcela no valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) e a 2ª parcela com o valor restante, a fim de que a transferência para a conta corrente seja realizada pelo próprio JaguarPrev e não mais pela CEF.

**Outros Assuntos:** Visando o comportamento não favorável no exercício de 2016 dos fundos de investimento Geração Futuro Dividendos FI Ações com CNPJ nº 11.898.349/0001-09 e Geração Futuro Seleção FI Ações com CNPJ nº 11.898.280/0001-13, este comitê concorda com o resgate total dos fundos e a transferência dos valores nas seguintes proporções: 50% para o fundo de investimento Daycoval Ibovespa CNPJ nº 13.155.995/0001-01 e 50% para o fundo de investimento Vinci Selection Equities CNPJ nº 15.603.945/0001-75, uma vez que todos os fundos citados enquadram-se no artigo 8º da Resolução 3922/10. Para a finalização da reunião, todos os membros receberam por e-mail publicações de instituições financeiras sobre economia e mercado, carteira de investimento JaguarPrev, comparativo de fundos do site vérios, perspectiva econômica 2017 e relatório Boletim Focus do Banco Central, para embasar decisões contidas nesta ata. Em atenção aos valores relativos aos parcelamentos, a GRCP referente ao beneficiários do JaguarPrev e a GRCP referente ao servidor cedido para a municipalidade de Campinas, continuaram com o mesmo direcionamento do exercício anterior, ou seja, para o s fundos: Santander IMA-B 5 e para o Caixa IDKA-2. Os membros presentes concordam em encerrar a reunião. Eu Patrícia Dal'Bó de Oliveira Verdi, lavrei esta ata, que vai assinada por mim e pelos demais membros presentes.



**Wagner Ferreira de Brito**



**Patrícia Dal'Bó de Oliveira Verdi**



**Tânia Candozini Russo**